

Defesa aguarda ata do STF para pedir liberdade de DI

tinuam ao longo da costa em busca de manchas de óleo em alto-mar. Além de fuzileiros, os dois navios trouxeram equipes médicas.

Somente no estado de Pernambuco, foram notificados 66 casos suspeitos de intoxicação de pessoas que tiveram contato com o óleo nas praias.

Twitter Marinha do Brasil / Reprodução

Ric

A defesa do cantor Rennan da Penha deverá apresentar pedido de soltura do artista após a publicação da ata do julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que derribou a prisão em segunda instância. Os advogados alegam que o documento garantirá segurança jurídica e que pedido de liberdade não será negado pela Justiça.

Conhecido pelo hit *Baile da Gaiola*, Rennan da Penha foi preso em março após a Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) revogar a absolvição do artista em primeira instância a pedido do Ministério Público. O foneleiro foi condenado por associação ao tráfico de drogas, mas decisão é contestada por fãs e pela defesa.

Após o Supremo derrubar a prisão em 2ª instância, fãs cobriram a sultora do funkeiro a exemplo do que ocorreu com o ex-presidente Lula e o ex-ministro José Dirceu, condenados na Lava Jato. Apesar do benefício poder ser aplicado ao caso de Rennan, a defesa optou por esperar a publicação da ata do julgamento da Corte, que torna vigente, de fato, o novo entendimento. Rennan foi condenado a 6 anos e 8 meses em regime fechado, acusado de atuar como "olheiro" de traficantes e produzindo canções "enaltecendo o tráfico de drogas".

[illegible]